



CONSULTE AQUI

Formulação de Políticas Públicas em Agroextrativismo



Apresentação

A emancipação do sujeito exige romper com a perspectiva fatalista da história (FREIRE, 1988).

O Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Paranã-Goiás é fruto do trabalho de várias mãos. São agricultores familiares, microempreendedoras, empresários, gestores públicos e privados que materializam o coletivo envolvido no Projeto, além do cotidiano pedagógico desse empreendimento.

É o caso da Cartilha que aqui apresentamos: Ao longo dos anos e das etapas que se passaram, esse material foi pensado e construído para e com vocês. Durante a realização das atividades e a partilha desses momentos, este documento foi moldado pelo coletivo e pela terra mexida por ele. A Cartilha “*Consulte Aqui*” (este é o nome) é um material produzido para o seu acesso, sempre que precisar. Será de grande valia após a realização da oficina, pois você poderá utilizar este documento para obter informações do curso que realizou. A Cartilha objetiva a disponibilização de informações e conteúdos sobre os

Cursos, fontes de consulta e a recuperação de alguns saberes trabalhados no processo vivenciado pelos participantes do Projeto.

A equipe gestora do Projeto, ao publicar a Cartilha “*Consulte Aqui*”, espera contribuir no processo de construção de saberes, já que também aprendeu muito com todos e todas, e teve a oportunidade de sistematizar os vários momentos de ensino e aprendizagem vivenciados.

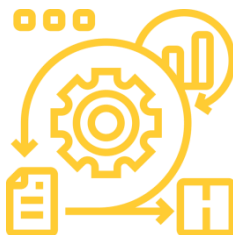
Agradecemos a todas e todos que participaram de mais uma etapa do Projeto e compartilharam suas experiências.

*Equipe do projeto de desenvolvimento sustentável do Vale do
Paraná*

Sumário

Apresentação	1
1. Programas do Governo Federal - Agroextrativismo	4
2. Ações Orçamentárias do Governo Federal para o Agroextrativismo	8
3. Formas de captação de recursos para o Agroextrativismo	10
4. Rotas de Desenvolvimento	17
5. Referências	20

1. Programas do Governo Federal - Agroextrativismo



Os programas representam uma abordagem mais abrangente e estratégica de alocação de recursos para atender às necessidades da sociedade e implementar as políticas governamentais.

Para atender as diferentes necessidades da sociedade, o governo precisa organizar seu trabalho de forma detalhada. Desta maneira, o governo articula as ações em programas para executar suas funções. Eles podem ser divididos em três tipos: temáticos, de gestão, manutenção e serviços do Estado, e os especiais.

A estruturação em programas dentro do orçamento do governo federal permite uma melhor organização dos recursos, a definição de prioridades claras e a avaliação mais precisa dos resultados alcançados em relação aos objetivos estabelecidos.

Isso também facilita a prestação de contas à sociedade sobre como o dinheiro público está sendo utilizado para atender às demandas e necessidades da população.

São alguns exemplos de programas federais que apoiam a atividade agroextrativista:

- **Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio):** A Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) garante um preço mínimo para 17 produtos extrativistas que ajudam na conservação dos biomas brasileiros: açáí, andiroba, babaçu, baru, borracha extrativa, buriti, cacau extrativo, castanha-do-brasil, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu de manejo e umbu.

Link: <https://www.conab.gov.br/precos-minimos/pgpm-bio>

- **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf):** Embora não seja exclusivo para o agroextrativismo, o Pronaf inclui linhas de crédito específicas para a agricultura familiar e atividades

extrativistas, visando apoiar financeiramente os produtores rurais.

Link: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-programa-nacional-de-fortalecimento-da-agricultura-familiar-pronaf>

- **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** Este programa visa promover o acesso à alimentação e fortalecer a agricultura familiar, incluindo atividades agroextrativistas. Ele envolve a compra de produtos da agricultura familiar para abastecer instituições públicas.

Link: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-productiva-rural/paa>

- **Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais:** Este programa tem o objetivo de apoiar atividades produtivas rurais, incluindo o agroextrativismo, por meio de investimentos e assistência técnica.

Link: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-Informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/inclusao-social-e-productiva-rural/programa-de-fomento-as-atividades-productivas-rurais>

- **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE):**
Embora não seja especificamente voltado para o agroextrativismo, o PNAE é relevante, uma vez que promove a compra de alimentos da agricultura familiar, incluindo produtos agroextrativistas, para abastecer as escolas.
Link: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae>
- **Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF):**
Embora não seja focado exclusivamente no agroextrativismo, o PNCF oferece crédito para famílias de agricultores familiares, inclusive aqueles que praticam atividades agroextrativistas, para adquirirem terras.
Link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mda/credito>
- **Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono):** Não é um programa exclusivo para o agroextrativismo, mas envolve práticas sustentáveis na agricultura, incluindo a promoção de sistemas agroflorestais e outras técnicas compatíveis com o agroextrativismo.

Link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/agricultura-de-baixa-emissao-de-carbono>

2. Ações Orçamentárias do Governo Federal para o Agroextrativismo



As ações orçamentárias são utilizadas para definir as atividades e projetos que serão realizados com base nos recursos financeiros disponíveis. Elas podem ser relacionadas a diversos setores, como educação, saúde, infraestrutura, segurança, entre outros.

São fundamentais para a gestão e alocação dos recursos financeiros de uma entidade, permitindo um planejamento mais detalhado e uma melhor avaliação dos resultados alcançados.

No orçamento do Governo Federal, existem várias ações orçamentárias que visam atender ao setor de agroextrativismo, o qual envolve atividades agrícolas e de coleta de recursos naturais. Essas ações são voltadas para o desenvolvimento sustentável das atividades agroextrativistas, a promoção da agricultura familiar, a conservação ambiental e o apoio às comunidades que dependem dessas atividades.

As ações orçamentárias representam um detalhamento dos programas, com bases em linhas específicas para atender as necessidades da sociedade ou até de outros entes da federação. Por meio das ações, o governo executa os programas e avança nos objetivos para cada uma das áreas (funções).

No orçamento do Governo Federal o Programa 1041 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais que tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade ambiental, da conservação e do uso sustentável de recursos naturais, considerados os custos e os benefícios ambientais é a mais próxima para atendimentos de demandas do agroextrativismo.

O referido programa 1041 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais possui

algumas ações orçamentárias que podem se relacionar ao agroextrativismo, como exemplo:

- **20N1** - Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável e Conservação do Meio Ambiente
- **214O** - Gestão do Uso Sustentável da Biodiversidade e Recuperação Ambiental
- **219J** - Apoio à Gestão da Conservação e do Uso Sustentável da Biodiversidade e do Patrimônio Genético

Lembre-se de que essas ações podem variar ao longo do tempo e de acordo com as políticas governamentais em vigor. Recomenda-se verificar os documentos oficiais do orçamento do governo federal, como a Lei Orçamentária Anual (LOA) e os planos e programas específicos, para obter informações atualizadas sobre as ações orçamentárias relacionadas ao agroextrativismo.

3. Formas de captação de recursos para o Agroextrativismo

Pode-se utilizar diferentes formas de captar recursos para apoiar o agroextrativismo e promover o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Uma das maneiras mais diretas é

captar recursos pelo orçamento público por meio de programas e projetos específicos voltados para o agroextrativismo.

No governo federal a forma de captação de recursos é por meio da apresentação de propostas para os programas disponibilizados na plataforma Transferegov.br, que pode ser acessada através do link: <https://discricionarias.transferegov.sistema.gov.br/voluntarias/Principal/Principal.do>

Para acessar os recursos públicos, as organizações da sociedade civil- OSC (associações, as cooperativas, as fundações e os institutos) precisam obrigatoriamente estar cadastradas na plataforma. O Cadastro de entidades para acesso a programas e apresentação de projetos pode ser feito por meio do link: <https://cadastro.transferegov.sistema.gov.br/ep-cadastro-web/home> .

Desta maneira, inicialmente, para acesso ao recurso é preciso consultar na plataforma a existências de programas abertos, conforme demonstrado na figura 01.



Figura 1: espelho da plataforma transferegov.br, a seta vermelha indica o local de consulta.

Para tanto para a identificação de programas é preciso identificar o número do órgão o qual possui competência no âmbito da atividade a ser apoiada. Abaixo seguem os códigos para busca de programas e apresentação de projetos junto ao Governo Federal:

- **44000 -Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**
- **22000 -Ministério da Agricultura e Pecuária**
- **53000-Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**
- **56000-Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome.**

Na plataforma é possível selecionar mais informações como a qualificação do proponente (voluntária, emenda parlamentar,

etc); modalidade (convênios, contratos de repasse, termo de parceria, etc), Estados habilitados, entre outros.

Após a consulta, é possível verificar as atividades que podem ser apoiadas, data início e fim de apresentação da proposta, entre outras informações.

Para consultar a execução orçamentária dos programas e ações dos órgãos do Governo Federal consulte por meio do **Portal da Transparência do Governo Federal**, seguindo o passo a passo abaixo:

1. Acessar o Portal da Transparência:
<http://transparencia.gov.br>;
2. No menu superior, localizar Consultas Detalhadas > Orçamento > Orçamento da Despesa ou Orçamento da Receita;
3. Na tela seguinte, escolher as opções de filtro: Por Órgão, período, valor, área de atuação, natureza da despesa, entre outras.
4. Clique em Adicionar;
5. Clique em Consultar.

O governo pode estabelecer parcerias com o setor privado para financiar projetos e iniciativas voltadas para o agroextrativismo. Assim como pode buscar recursos

provenientes de organismos internacionais, como bancos de desenvolvimento e agências de cooperação, que estejam interessados em apoiar projetos de desenvolvimento sustentável e agroextrativismo. Isso pode incluir investimentos em pesquisa, capacitação, infraestrutura e desenvolvimento de cadeias produtivas.

Parcerias com organizações não governamentais e outras entidades da sociedade civil também podem ser estabelecidas para promover a captação de recursos por meio de doações, projetos conjuntos e iniciativas de financiamento coletivo.

Para atrair o interesse da **iniciativa privada** e garantir relações mutuamente benéficas, é importante que as propostas sejam bem estruturadas, transparentes e alinhadas com os valores e interesses das empresas. A **parceria** deve considerar práticas sustentáveis, respeito ao meio ambiente, responsabilidade social e o fortalecimento das comunidades envolvidas no agroextrativismo.

A adesão aos projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para a melhoria das práticas agroextrativistas, incluindo a melhoria de infraestrutura e instalações, cursos de capacitação e incentivo ao agroextrativismo, o desenvolvimento de novos

produtos e a **implementação de tecnologias** mais eficientes, com **foco na sustentabilidade** é uma forma de agregar valor aos produtos, bem como aos empreendimentos que utilizar essas técnicas, por obterem maior e melhor reconhecimento da sociedade, pois a imagem da empresa estará ligada diretamente à produção sustentável, inovadora e responsável com o meio ambiente.

Esses valores tendem a ser critérios analisados pelos consumidores e grandes mercados, como uma alternativa de atingir um nicho de mercado mais exigente e consciente quanto à interferências dos processos produtivos no meio ambiente, nos ecossistemas, e também na sociedade envolvida nesses processos.

Em algumas regiões, os serviços ambientais prestados pelo agroextrativismo, como conservação da biodiversidade e sequestro de carbono, podem atrair investidores interessados em pagar por esses benefícios. Essas inovações podem envolver o **acesso às certificações de qualidade, sustentabilidade e origem dos produtos**, que possibilita que os produtos advindos do agroextrativismo acessem mercados com demandas específicas.

É possível também que sejam feitos investimentos diretos, ou seja, quando as empresas investem diretamente em projetos de agroextrativismo, fornecendo capital para a expansão, modernização e melhoria das atividades. Isso pode incluir aquisição de equipamentos, implementação de tecnologias sustentáveis e desenvolvimento de infraestrutura.

Os empreendimentos podem se organizar em **cooperativas e associações**, como estratégia de fortalecimento, compartilhamento de conhecimentos, recursos e experiências, beneficiando ambos os lados.

São exemplos de iniciativas privadas para apoio financeiro para projetos agroextrativistas.

Entidade	Link institucional
Fundação O Boticário	https://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/conservacao-biodiversidade/Paginas/Apoio-a-projetos.aspx
Petrobrás Socioambiental	https://petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/socioambiental/index.htm?q=selecoes-publicas
BNDES Soluções de finanças sustentáveis	https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/solucoes-de-financas-sustentaveis
Brazil foundation	https://brazilfoundation.org/edital/
Rede WWF	https://www.wwf.org.br/nosso_trabalho/politicaspublicas/

4. Rotas de Desenvolvimento

As Rotas de Integração Nacional (ROTAS) são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (BRASIL, 2021).

A figura 02 demonstra exemplos de rotas em execução.



Figura 2: exemplos de rotas já implantadas.

A expressão "Rotas de Desenvolvimento" pode se referir às estratégias, planos ou trajetórias delineadas que buscam promover o desenvolvimento sustentável das atividades agroextrativistas alinhadas ao desenvolvimento econômico, social e tecnológico. Essas rotas são criadas como parte de políticas públicas ou estratégias organizacionais para impulsionar o crescimento e melhorar as condições em áreas

específicas. Promovem a coordenação de ações públicas e privadas em polos específicos.

As rotas de desenvolvimento no agroextrativismo podem:

- apoiar a **diversificação de cultivos e produtos**, o **manejo sustentável**, a **valorização dos conhecimentos tradicionais** das comunidades e trabalhadores envolvidos,
- desenvolver canais de **comercialização e acesso a mercados** para os produtos agroextrativistas, permitindo que as comunidades obtenham renda justa e melhorem sua qualidade de vida,
- oferecer **treinamentos e capacitações** para as comunidades, capacitando-os a adotar práticas de manejo sustentável,
- melhorar a qualidade de seus produtos e gerenciar seus empreendimentos,
- **integrar a conservação ambiental nas práticas de agroextrativismo**,
- introduzir **tecnologias** apropriadas que possam **aumentar a eficiência da produção**, melhorar a qualidade dos produtos e facilitar a logística,
- estabelecer **parcerias** entre comunidades, organizações não governamentais, instituições de pesquisa e outros

atores relevantes para fortalecer as atividades de agroextrativismo.

Ao implementar essas ações, é necessário realizar o acompanhamento dos resultados das ações implementadas, avaliar o impacto das estratégias e fazer ajustes quando necessário.

Para o desenvolvimento das rotas é preciso seguir os passos do caminho estratégico apresentado na figura 03.

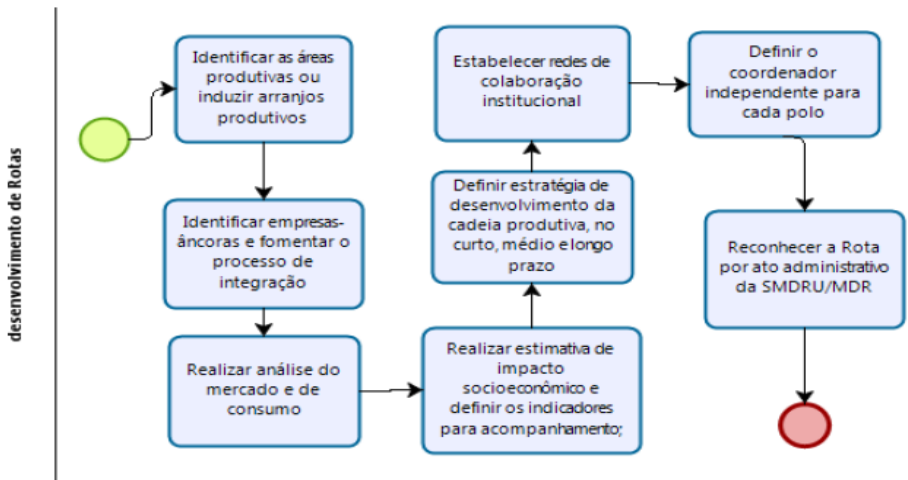


Figura 3: caminho estratégico para implantação de rotas

5. Referências

BRASIL: Portaria Nº 299, de 04 de Fevereiro de 2022; Disponível em: https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/rotas-de-integracao-nacional/Portaria_299.pdf acessado em 05/07/23.

BRASIL: **Rotas de Integração Nacional**; 2021; Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/rotas-de-integracao-nacional>; acessado em 01/07/23.

